

O LETRAMENTO NA VOZ DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES

Defesa:

14 de Março de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora)

Profa. Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar (Membro Externo/UFSC)

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Membro Interno)

Resumo:

A presente pesquisa aborda o letramento para os professores alfabetizadores e tem por objetivo compreender como as concepções de letramento estão presentes na voz dos professores alfabetizadores de uma rede municipal de ensino, sendo esta uma das maiores redes de ensino do sul do país. Nesta perspectiva, os estudos do letramento são aproximados do trabalho e da formação docente e da educação, e contribuem para o conjunto de pesquisas em educação. As seguintes questões nortearam essa investigação: Como a compreensão de letramento está presente na voz dos professores alfabetizadores? Como os discursos dos professores são atravessados por esse conceito considerando-se o tempo de formação e atuação na alfabetização? Segundo a abordagem a pesquisa é qualitativa, uma vez que, a partir dos resultados, objetivou-se a compreensão dos processos vividos por um dado grupo social. Após análise dos principais documentos oficiais de referência para o trabalho do professor alfabetizador, foi realizada uma pesquisa de campo, do tipo survey. O survey contou com 138 questionários respondidos por professores alfabetizadores, que atuam nos primeiros e segundos anos do ensino fundamental da referida rede de ensino. Também foram realizadas cinco entrevistas com professoras alfabetizadoras, aprofundando os assuntos tratados no questionário. Para buscar na voz dos professores alfabetizadores as suas concepções de letramento, o material coletado foi analisado de forma individual e cruzada, buscando as concepções e possíveis contradições entre o que os professores expressaram como entendimento e o que está declarado nos seus relatos sobre a sua prática. Foi possível verificar que a literatura nas áreas da formação de professores e do letramento está crescendo e permite algumas análises com base em observações e pesquisas realizadas por autores, como: Tardif (2002) e Borges (2004), para os quais os saberes profissionais dos docentes são plurais e amalgamados aos pessoais, acadêmicos, entre outros; Soares (2009; 2004) que entende a alfabetização como indissociável do letramento; e Kleiman (2006; 1995), para quem os usos da escrita na escola são apenas um tipo de prática e determinam apenas uma forma de utilizar o conhecimento sobre a escrita. Nas considerações finais retomo os principais aspectos da investigação, envolvendo a formação e profissão do professor alfabetizador, as práticas de leitura e escrita e as práticas pedagógicas dos alfabetizadores. Os resultados mostram que os discursos sobre o letramento podem ser percebidos na voz dos professores alfabetizadores principalmente quando estes falam sobre os modos como vivenciam as práticas pedagógicas de ensino da escrita e da leitura e quando falam dos materiais de que fazem uso.

Palavras-Chave: Educação; Trabalho docente; Prática pedagógica; Letramento.